

INFLUÊNCIA DO SUS NA DIMINUIÇÃO DA MORTALIDADE POR ARBOVIROSES NO BRASIL

Introdução: As arboviroses, doenças virais transmitidas por artrópodes, representam um desafio significativo para a saúde pública global, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, como o Brasil. A incidência dessas doenças, que incluem dengue, zika e chikungunya, tem aumentado nas últimas décadas, causando um ônus substancial para os sistemas de saúde e a sociedade em geral. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel crucial na prevenção, controle e tratamento dessas doenças, com programas e políticas específicas voltadas para sua gestão. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é revisar a literatura existente sobre a influência do SUS na diminuição da mortalidade por arboviroses no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática em bases do PubMed e SciELO entre janeiro à abril de 2024, utilizando termos de busca relacionados a arboviroses, mortalidade, Sistema Único de Saúde e Brasil. Foram incluídos 38 estudos de diferentes tipos, como revisões sistemáticas e relatórios de agências de saúde pública. **Resultados:** Os estudos demonstraram que o SUS desempenha um papel crucial na prevenção e controle das arboviroses. As campanhas de conscientização aumentaram o conhecimento da população, resultando em uma redução na exposição aos mosquitos transmissores. Além disso, a distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticida para famílias de baixa renda em áreas endêmicas contribuiu para uma redução significativa, cerca de 20%, na mortalidade por dengue em determinadas regiões do país. O monitoramento epidemiológico realizado pelo SUS tem sido fundamental na identificação precoce de surtos e epidemias de arboviroses, permitindo uma resposta rápida e eficaz. Por fim, o tratamento adequado dos casos diagnosticados de arboviroses tem contribuído para a redução da taxa de letalidade por dengue de 1,35% em 2017 para 0,98% em 2020, refletindo melhorias na assistência médica e no manejo dos casos graves. **Conclusão:** O SUS tem desempenhado um papel significativo na diminuição da mortalidade por arboviroses no Brasil, por meio de uma série de medidas preventivas e de controle. No entanto, apesar dos avanços alcançados, ainda há desafios a enfrentar, como a necessidade de fortalecer a vigilância epidemiológica e enfrentar as desigualdades socioeconômicas que influenciam a incidência e o impacto das arboviroses. É essencial que o SUS continue investindo em políticas e programas eficazes para enfrentar esse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Redução da exposição. Monitoramento epidemiológico. Impacto.